

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### BEM ESTAR E FATORES ESTRESSANTES EM BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO

Luana Cristina de Oliveira<sup>1</sup>, Lucio Gil da Silva<sup>1</sup>, Juliandra Cassia Vaz dos Santos<sup>1</sup>, Ivan Antônio Carneiro<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Ramos Afonso<sup>2</sup>

E-mail: [luanavetoliveira@gmail.com](mailto:luanavetoliveira@gmail.com)

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária, UNICERP, Departamento de Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil; <sup>2</sup>Doutorando em Ciências Veterinárias, UNICERP, Departamento de Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil.

**Introdução:** Este artigo relata o bem-estar e sua influência na bovinocultura de corte em animais de confinamento, onde impacta diretamente no seu desenvolvimento, longevidade e qualidade de vida. Observa-se o comportamento e analisa práticas de melhorar o ambiente. Relata-se a importância do bem estar nessa categoria, fatores estressantes que os mesmo demonstram e suas devidas consequências. No manejo de animais de grande porte algumas mudanças geram impactos significativos em sua produtividade e desempenho. Alguns fatores podem causar estresse nos animais, desde o transporte até ao local do confinamento, a infraestrutura, sanidade, hierarquia e sodomia são outros exemplos de fatores estressantes. **Objetivo:** destes fatores relatar conduta dos indivíduos confinados que apresentam comportamentos estereotipados ou sinais de estresse, diante disso com possíveis alternativas de melhoria desses motivos que podem atrapalhar a aptidão destes animais ou seu bem-estar, priorizando seu comportamento natural com possível enriquecimento ambiental. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, com a busca através de palavras (Confinamento. Bovino de Corte. Bem-estar. Estereotipias) **Resultados:** Os comportamentos estereotipados mais comuns em bovinos confinados são: a *togue playing*, definida como o ato do animal brincar com a língua; a aerofagia que é o ato de “engolir o ar”; mastigações não nutritivas em que o animal fica mastigando as estruturas sólidas dos barracões (corrente, grades, contenções metálicas); sodomia em machos, identificada quando os machos manifestam expressões comportamentais sexuais por outros machos. Para solucionar algumas dessas estereotipias, pode-se enriquecer o ambiente destes animais, com pneus pendurados em barracões; *cow brush* (escovões mecânicos); aspersores e nebulizadores de água. Estas tentativas visam distrair e diminuir seu ócio, além de favorecer o conforto térmico e consequentemente seu bem-estar. **Conclusão:** Na produção de bovinos de corte é primordial o animal estar bem nutrido, seguro, confortável, expressando seu comportamento natural. Associado a isto, deve-se preconizar a higienização e o calendário sanitário, para favorecimento da saúde e do desenvolvimento dos animais.

**Palavras-chave:** Estereotipias. Produção. Conforto. Qualidade de vida. Manejo.